

Nota 00 – Resultado Financeiro, Orçamentário e Patrimonial

O resultado financeiro do exercício de 2025 importou no decréscimo pouco superior a R\$ 133,9 milhões e sua formação é detalhada na tabela a seguir:

Tabela 1 – Resultado Financeiro – Composição.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas Orçamentárias	65.076.042.298,82	61.552.696.039,44	5,72
Despesas Orçamentárias	-63.812.685.493,37	-60.174.655.544,80	-5,70
	1.263.356.805,45	1.378.040.494,64	-8,32
Transferências Financeiras Recebidas	129.447.796.997,94	119.931.870.338,32	7,93
Transferências Financeiras Concedidas	-180.015.109.918,10	-159.202.156.667,01	-13,07
	-50.567.312.920,16	-39.270.286.328,69	-28,77
Recebimentos Extraorçamentários	56.441.028.704,11	44.399.067.302,22	27,12
Pagamentos Extraorçamentários	-7.270.985.059,67	-6.574.617.233,69	-10,59
	49.170.043.644,44	37.824.450.068,53	30,00
Resultado Financeiro do Exercício	-133.912.470,27	-67.795.765,52	-97,52

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Quanto ao ponto de vista orçamentário, os valores arrecadados no exercício de 2025 estão apresentados nas tabelas a seguir:

Tabela 2 – Execução Orçamentária da Receita.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas Correntes	65.076.042.298,82	61.552.696.039,44	
Realizadas			5,72

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Tabela 3 – Execução das Receitas Correntes por espécies (origem).

	R\$		
	31/12/2025	AV (%)	
Receita Patrimonial - Exploração de Recursos Naturais	61.474.708.998,01	94,47	
Receita Industrial	3.368.172.071,39	5,18	
Receitas de Serviços - Serviços Administrativos	17.602.663,86	0,03	
Outras Receitas Correntes - Multas administrativas, contratuais e judiciais, Indenizações, restituições e ressarcimentos	215.558.565,56	0,33	
Total	65.076.042.298,82	100,00	

Fonte: SIAFI, 2025.

No âmbito das Receitas Patrimoniais, as transferências constitucionais e legais, os fluxos orçamentário e financeiro aumentaram significativamente desde outubro de 2019, pois a ANP passou a ser Setorial Orçamentária e Financeira, passando a ser responsável pelo recebimento e transferência das participações pela produção de petróleo e gás natural aos Estados e aos Municípios, de acordo com o decreto 10.078 de 21/10/2019. Em decorrência dessa nova atribuição, surgem os recebimentos extraorçamentários, que dizem respeito aos restos a pagar não processados inscritos relativos a esse tipo de transferência. Além disso, completam esse grupo, a fonte de arrecadação proveniente da incumbência dada à ANP, para a gestão financeira dos recursos da União, proveniente dos acordos de individualização da produção (AIP), conforme decreto 11933/2024, que totalizou pouco mais de R\$ 8,793 bilhões de reais em arrecadação e a arrecadação proveniente da assinatura de contratos referente ao 5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão, cuja sessão pública foi realizada em 17 de julho de 2025, onde foram arrematados 34 blocos exploratórios, resultando em arrecadação de R\$ 989,26 milhões em bônus de assinatura, assim como R\$ 463 milhões em retenção de área.

Já no campo da Receita Industrial, a arrecadação de pouco mais de 3,368 bilhões refere-se à alienação de direitos e obrigações sobre o proveniente dos acordos de individualização da produção (AIP), conforme decreto 11933/2024.

Em menor impacto, temos a parte do grupo Receitas de Serviços, que se referem às receitas da aplicação das cláusulas contratuais pelo não cumprimento do Programa Exploratório Mínimo – PEM, junto às empresas que realizam exploração de óleo e gás, que totalizaram pouco mais de R\$ 6,9 milhões, assim como a arrecadação de R\$ 920 mil reais, proveniente das licitantes desclassificadas e os valores de garantia de oferta em razão da não apresentação de oferta para o(s) setor(es) em que declararam interesse, conforme previsto no item 6.38 do edital da Oferta Permanente de Concessão e a arrecadação da disponibilização do banco de dados técnicos da ANP (BDEP) para empresas interessadas, que auferiu pouco mais de R\$ 3,03 milhões em 2025.

Por fim, o item Outras Receitas Correntes, que corresponde às Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais, tem como destaque as atividades de fiscalização da ANP (arrecadação das multas administrativas por infração da legislação do petróleo e da dívida ativa). A arrecadação líquida foi de pouco mais de R\$ 215,5 milhões no exercício, seguindo um ritmo de atividades dentro da normalidade esperada.

Apesar do aumento das receitas orçamentárias e dos recebimentos Extraorçamentários, o déficit financeiro de 2025 decorre especialmente das Transferências Financeiras Concedidas, onde o volume se deve aos saldos de empenhos de participações pela produção de petróleo e gás natural aos Estados e aos Municípios, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025, e que, pela complexidade dos cálculos, ainda estavam pendentes ao final do exercício, restando serem liquidados e pagos. Os pagamentos ocorreram no início de 2026 e o saldo de restos a pagar excedente, caso haja, será anulado durante o mês de janeiro de 2026.

Quanto às despesas, foram empenhados valores superiores a R\$ 63 bilhões, cuja comparação com o exercício anterior é demonstrada da tabela a seguir:

Tabela 4 – Execução Orçamentária da Despesa - Despesa Empenhada.

			R\$
	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)
Despesas Correntes	63.804.012.975,21	60.173.744.647,40	3,96
Despesas de Capital	8.672.518,16	910.897,40	-93,80
Total	63.812.685.493,37	60.174.655.544,80	3,94

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Os valores empenhados e liquidados são significativos pois, desde o mês de outubro de 2019, a ANP passou a ser Setorial Orçamentária e Financeira, assim sendo, os fluxos orçamentário e financeiro aumentaram significativamente, refletindo no aumento de Receitas e Despesas, principalmente no condizente da assunção da responsabilidade pela transferência das participações pela produção de petróleo e gás natural aos Estados e aos Municípios, de acordo com o decreto 10.078 de 21/10/2019.

Do total empenhado, demonstramos os valores liquidados, detalhados na tabela a seguir:

Tabela 5 – Execução das Despesas – Principais Itens Liquidados.

	31/12/2025
Pessoal e Encargos Sociais (31)	324.989.765,66
Outras Despesas Correntes (33)	52.726.816.955,87
Despesas de Capital (44)	5.131.677,42

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

Os gastos com locação de mão-de-obra contemplam, sobretudo, as despesas liquidadas com apoio administrativo (secretárias, recepcionistas, mensageiros, vigilância e limpeza entre outros). Já passagens e locomoção englobam passagens aéreas e/ou rodoviárias e contratos de locação de veículos com motorista para locomoção dos servidores em missão, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 6 – Execução – Outras Despesas Correntes – Principais Itens Liquidados.

		R\$
POR ELEMENTO	31/12/2025	AV (%)
Serviços de Consultoria (35)	963.209,93	0,41
Locação de mão-de-obra (37)	24.210.853,76	15,31
Passagens/Locomoção (33)	6.239.527,66	3,95
Outros Serviços PF (36)	1.497.558,72	0,95
Outros Serviços PJ (39)	71.349.334,46	45,13
Indenizações e restituições (93)	3.952.176,18	2,50
Serviços de TI e Comunicação (40)	35.848.668,79	22,67
Diárias (14)	1.749.161,57	1,11
Despesas de Exercícios Anteriores DEA (92)	262.833,29	0,17
Material de Consumo (30)	1.758.684,47	1,11
Contratação por tempo Determinado (04)	528.000,73	0,33
Outros (08,46, 47,49)	9.748.099,04	6,17

Total	158.108.108,60	100,00%
--------------	-----------------------	----------------

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

As despesas de capital estão detalhadas na tabela a seguir:

Tabela 7 – Execução – Despesas de Capital – Principais Itens Liquidados.

	R\$	
POR ELEMENTO	31/12/2025	AV (%)
Serviços de TI (40)	941.607,39	18,61
Equipamentos e Material Permanente (52)	4.053.092,40	80,13
Material de Consumo (30)	59.600,00	1,18
Obras e Instalações (51)	4.137,23	0,08
Total	5.058.437,02	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) e se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício.

Assim, o Resultado Patrimonial apurado em 2025 foi positivo em pouco mais de R\$ 42 milhões e está demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 8 – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	245.316.168.452,86	218.623.933.428,12	12,21
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	-245.273.948.104,87	-219.236.218.033,75	-11,88
Resultado Patrimonial	42.220.347,99	-612.284.605,63	1550,21

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

As VPA são registradas no patrimônio de acordo com o princípio da competência, enquanto as Receitas Orçamentárias são registradas no momento da efetiva arrecadação. Esse fato explica a diferença entre as Receitas da DVP e do Balanço Orçamentário, principalmente nos registros dos créditos a receber referentes às Receitas de Multas Aplicadas e da Dívida Ativa. No campo da VPD, destaca-se a intensificação do item Desincorporação de Ativos, que são despesas relacionadas às transferências para a AGU, dos encargos legais arrecadados em virtude de processos da dívida ativa que foram solucionados e os valores pagos pelo contribuinte, e, o reconhecimento da VPD relativo aos TEDs e Convênios apropriados.

Sendo assim, o resultado patrimonial do ano de 2025 reflete contabilmente os aspectos descritos nas tabelas 3 e 5 deste documento, sendo detalhado nas notas explicativas a seguir.

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Este item contempla o numerário e outros bens e direitos conversíveis e evidenciados em moeda nacional. Em 31/12/2025, a ANP possuía um saldo superior a R\$ 1,4 bilhões, relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa. O detalhamento destes saldos segue:

Tabela 9 – Recursos Disponíveis Conta Única (111122001)
R\$

Fonte Recursos	31/12/2025	31/12/2024
1000/1002	15.755.924,77	73.649,03
1050/1052	1.364.780.465,79	1.523.433.699,14
3000/3050	24.865.813,27	16.027.184,81
1444/1491	24.498,06	56.922,70
Total	1.405.426.701,89	1.539.591.455,68

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Ainda integram o Caixa e Equivalentes de Caixa, os saldos relativos a numerários em outros bancos. Estes referem-se às Garantias Contratuais, na modalidade caução em dinheiro, depositadas em contas abertas junto à Caixa Econômica Federal, por empresas contratadas pela ANP para fornecimento de bens e serviços e, a partir deste exercício, os valores depositados em conta vinculada para resguardar com contratos que envolvam cessão mão de obra e que possuem o passivo como contraponto para devolução no momento adequado. O saldo das cauções em dinheiro referentes às concessões de áreas de exploração de óleo e gás, apesar de constarem nas contas de controle, ainda necessitam de ajuste nas contas de ativo e passivo para refletirem adequadamente seus registros, fato esse que está sendo providenciado.

Os valores a seguir mostram essa composição e referem-se a contratos vigentes das empresas contratadas pela ANP para fornecimento de bens e serviços. Ressalte-se que, os saldos não contemplam atualização monetária, em razão da dificuldade na obtenção dos extratos junto às respectivas agências bancárias onde os recursos estão depositados.

Tabela 10 – Recursos em outros Bancos – Caixa Econômica Federal

R\$

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caução em Dinheiro (111111903)	1.683.837,82	1.380.433,27
Total	1.683.837,82	1.380.433,27

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024

Tabela 11 – Recursos em outros Bancos – Banco do Brasil

R\$

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Garantias Conta Vinculada (111310200)	8.035.694,81	10.459.938,34
Total	8.035.694,81	10.459.938,34

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024

Nota 02 – Créditos a Receber

Os créditos a receber são gerenciados internamente por meio de uma ferramenta denominada Sistema de Comunicação de Multas SICOM e GPC – Gestão e Parcelamento de Créditos. Para efeitos de contabilização, foi elaborada uma sistemática básica, apta a fornecer informações e de cunho fidedigno e que tem sido usada para alimentar o SIAFI. Ainda não constam nesses registros, a atualização mensal de juros e multa de tais créditos, pois o sistema não é capaz de gerar esse dado. Tais valores são atualizados somente quando a GRU é recebida. Outrossim, os parcelamentos também são atualizados e baixados, somente quando de sua quitação integral.

Cabe ressaltar que, mesmo com as limitações tecnológicas existentes, mediante esforço conjunto entre a SFO/NGC e a SFO/Contabilidade, os procedimentos de registro são revistos e aprimorados de forma contínua, na tentativa de refletir fielmente a realidade dos créditos em que a ANP é beneficiária.

2.1 Créditos a Curto Prazo

Em 31/12/2025, a ANP tinha a receber em Curto Prazo, pouco mais de R\$ 937 milhões, referente a adiantamentos concedidos (remuneração, 13º salário) e créditos por cessão de pessoal, além dos adiantamentos que envolvem Termo de Execução Descentralizada – TED adiantados e ainda não comprovados, além dos créditos de curto prazo relativos às multas aplicadas aos entes regulados.

Tabela 12 – Demais Créditos e Valores CP

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos – Pessoal (113110000)	6.529.705,40	3.809.120,45
Adiantamento de TED (113823800)	17.862.721,80	25.092.528,52
Créditos Dec Infrações (113810700)	911.129.168,19	1.107.954.723,97
Créditos de Cedidos (113811200 e 113841200)	202.982,11	277.239,20
Total	935.724.577,50	1.137.133.612,14

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Estoques (115610100) e VPD pagas antecipadamente (119000000)

A variação significativa dos valores em estoques, à ampliação do uso sistema de almoxarifado virtual e a consequente redução de estoque físico. Quanto aos valores presentes em VPD pagas antecipadamente, essa conta reflete à liquidação e registro contábil das assinaturas de periódicos e condomínios dos imóveis onde a ANP atua e ao pagamento integral anual com desconto, de subscrição de software.

2.2 Créditos a Longo Prazo

Este item contempla os Créditos a Receber vencidos e não pagos, com inscrição em Dívida Ativa. Os créditos estão reconhecidos conforme tabela a seguir:

Tabela 13 – Créditos a Longo Prazo - Composição

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Dívida Ativa Não Tributária	2.390.089.431,84	2.134.748.474,45	11,96
Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	(0,00)	(0,00)	0,00
Total	2.390.089.431,84	2.134.748.474,45	11,96

Fonte: SIAFI 2025, 2024.

Em 31/12/2025, a ANP possuía um saldo superior a R\$ 2,39 bilhões de créditos a receber. Conforme Portaria N. 954/2009/AGU, compete aos Serviços ou Seções de Cobrança e Recuperação de Créditos das Procuradorias Regionais Federais, Procuradorias Federais nos Estados, Procuradorias Seccionais Federais e Escritórios de Representação processarem os pedidos de parcelamento de créditos inscritos em dívida ativa das autarquias e fundações públicas federais, por meio do sistema SAPIENS. Segundo este normativo, ao valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Assim como nos créditos de curto prazo, ainda não constam nesses registros, a atualização mensal de juros e multa de tais créditos, pois o sistema não é capaz de gerar esse dado. Tais valores são atualizados somente quando a GRU é recebida. Outrossim, os parcelamentos também são atualizados e baixados, somente quando de sua quitação integral.

Nota 03 – Imobilizado

O Imobilizado é segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. Na tabela a seguir, é apresentada a sua composição:

Tabela 14 – Imobilizado - Composição.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Valor Contábil Bruto - Bens Móveis	142.646.282,57	143.942.730,77	-0,9
Depreciação/Amortiz/Exaustão - Bens Móveis	-75.847.127,43	-80.144.188,10	-5,36
Valor Contábil Bruto - Bens Imóveis	152.087.576,79	141.299.850,30	7,63
Depreciação/Amortiz/Exaustão - Bens Imóveis	-1.114.728,94	-771.338,50	44,52
Total	217.772.002,99	204.327.054,47	6,58

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

3.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis da ANP em 31/12/2025 totalizaram pouco mais de R\$ 66,7 milhões de valor líquido e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 15 – Bens Móveis – Composição.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	48.211.502,40	43.784.441,93	10,11
Bens de Informática	63.983.370,47	69.185.906,65	-7,52
Móveis e Utensílios	18.113.927,78	18.325.606,92	-1,16
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.343.182,48	4.396.700,66	-1,22
Veículos	41.596,52	41.596,52	0,00
Demais Bens Móveis*	7.952.702,92	8.208.478,09	-5,36
Depreciação Acumulada - Bens Móveis	-75.847.127,43	-80.144.188,10	
Total Geral	66.799.155,14	63.798.542,67	4,70

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Os Bens Móveis estão distribuídos para uso em diversas localidades. Além da sede, em Brasília (DF) e do Escritório central no Rio de Janeiro/RJ, a ANP possui representações Regionais em São Paulo/SP, Salvador/BA, Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/MG e Manaus/AM.

Apesar do pleno funcionamento do sistema SIADS, falhas pontuais ainda devem ser corrigidas no exercício de 2026, após o término do inventário de saneamento da implantação do SIADS e o registro da depreciação dos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010, além da reavaliação dos bens que já se encontram totalmente depreciados ou registrados por valor simbólico devido ao feito monetário do plano real (1994).

* Na composição dos demais bens móveis, encontram-se os materiais de uso duradouro e as peças não incorporáveis à imóveis, bens esses que prescindem de etiqueta patrimonial e são controlados somente em listas.

3.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da ANP em 31/12/2025 totalizavam pouco mais de R\$ 150 milhões e estão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na tabela a seguir.

Tabela 16 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial Registrados no Spiunet	142.824.660,29	133.827.766,29	6,72
Bens Imóveis em Andamento	4.632.549,71	2.390.969,20	93,75
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	450.748,02	-100,00
*Demais Bens Imóveis	4.630.366,79	4.630.366,79	0,00

Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-1.114.728,94	-771.338,50	44,52
Amortização Acumulada - Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	150.972.847,85	140.528.511,80	7,43

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

As obras em andamento, dizem respeito ao projeto de drenagem do estacionamento do complexo ANP/ANEEL.

Segue a lista de bens Imóveis da ANP:

Tabela 17 - Lista de Bens Imóveis Próprios – Identificação e Localização.

Unidade Gestora	Endereço	RIP
323030	Setor de Grandes Áreas Norte 603 - Asa Norte, Brasília - DF	9701001725000
323031	Av Rio Branco 65 – 12 ao 22 andares – Rio de Janeiro/RJ	6001028615000

Fonte: SPIUNET/SIAFI

*Demais Bens Imóveis, diz respeito aos bens recebidos em forma de cessão gratuita ou comodato (NPA, NSA, NSP, NMA, CPRM/BDEP), e que até o momento carecem de regularização no SphuNet e SIAFI, conforme detalha a tabela 24.

3.3 – Bens – Vida Útil e Valor Residual.

A partir da disponibilização dos bens para uso, a ANP utiliza como base para registro e mensuração as instruções dispostas nas macrofunções SIAFI 020343, 020344 e 020330.

Nota 04 – Intangível

O Ativo Intangível da ANP, em 31/12/2025, totalizava pouco mais de R\$ 35,8 milhões, distribuídos conforme tabela a seguir:

Tabela 18 – Intangível – Composição.

	R\$		
INTANGÍVEL	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Softwares com Vida Útil Indefinida	35.834.354,64	34.401.641,64	4,16
Softwares em Desenvolvimento	0	0	0,00
Softwares com Vida Útil Definida	0	0	0,00
Amortização Acumulada	0	0	0,00
Marcas e patentes	0	0	0,00
Total	35.834.354,64	34.401.641,64	4,16

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Os softwares adquiridos pela ANP, conforme a norma contábil foram mensurados pelo seu custo de produção ou aquisição. O levantamento desses softwares leva ao desmembramento em vida útil definida ou indefinida e encontra-se fidedigno. Ao final de cada exercício, a área de TI é instada a informar quais softwares continuam ou não em uso. Os softwares de vida útil indefinida, de acordo com o MCASP, não devem ser amortizados, uma vez que geram constantes benefícios imediatos e futuros para o órgão.

Especificamente em relação aos sistemas fabricados internamente pelos servidores ou por meio de empresas contratadas (o qual foram incorretamente registrados em VPD), um processo de levantamento e mensuração dos custos e dos benefícios econômicos futuros ou serviços em potencial, encontra-se em andamento.

Nota 05 – Passivos

5.1 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2025, a ANP possuía um saldo em aberto quase R\$ 1,5 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, relacionando as obrigações com credores nacionais a curto prazo.

Tabela 19 – Fornecedores Nacionais (213110000) – Composição.

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Nacionais	1.498.836,61	6.363.978,63	-76,45
Total	1.498.836,61	6.363.978,63	-76,45

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Com a implantação do sistema contratos.gov, a totalidade das áreas na ANP realizam a inserção de dados das Notas Fiscais no SIAFI de forma tempestiva, gerando o reconhecimento do passivo adequadamente, gerando celeridade e fidedignidade.

O baixo valor apresentado em relação ao exercício anterior, se deve à maior disponibilidade financeira no exercício, traduzindo pagamentos tempestivos.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os maiores fornecedores em aberto, com seus respectivos saldos na data base de 31/12/2025:

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2025	R\$ AV (%)
Fornecedor		
Fundacao Coordenacao De Projetos,Pesquisas E Estudos	231.777,60	15,46
Fundação Univ Federal do Maranhão	217.775,37	14,53
Univ Federal de Pernambuco	210.808,42	14,06
AGM3 Locacao De Veiculos	207.728,11	13,86
Demais fornecedores	630.747,11	49,11
Total	1.498.836,61	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2025.

5.2 Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar e Demais Obrigações a Curto Prazo

Valores se referem obrigações com os servidores, referente à folha de pagamentos de dezembro/2025 e à impostos e contribuições retidos a serem recolhidos ao Tesouro Nacional, retenções da folha de pagamentos (empréstimos, consignações, pensão alimentícia, Funpresp) e garantias recebidas e depositadas na Caixa Econômica Federal e depósitos em conta vinculada no Banco do Brasil (conforme **Nota Explicativa 01, Tabelas 10 e 11**).

5.21 Precatórios

Conforme ofício da Justiça Federal, em cumprimento ao acórdão do TCU 2455/2017 que trata da contabilização de Precatórios e RPV relativos ao FRGPS, a Secretaria de Planejamento e Orçamento - SPO, na qualidade de setorial contábil, editou a Nota Técnica SPO/CJF n. 001/2022, a qual uniformiza procedimentos de **Registro da obrigação de Precatórios e RPV com reflexos no patrimônio da(s) Entidade(s) Devedora(s)**.

No ano de 2025, não houve o registro de novos precatórios, assim como, os precatórios existentes foram baixados diretamente de acordo com os procedimentos realizados pela justiça federal.

5.22 TEDs a comprovar

Ainda compõem as Demais Obrigações a Curto Prazo, pouco mais de R\$ 8,9 milhões em recursos recebidos de TEDs firmados com o Fundo Nacional de Aviação Civil e com o Centro de Serviços Compartilhados – MP, que deverão ser comprovados conforme definido em cronograma de prestação de contas.

5.3 Patrimônio Líquido

As contas de resultado do exercício estão relatadas na Nota Explicativa 0, enquanto a conta de ajuste de exercícios anteriores, está na Nota Explicativa 7. Quanto ao grupo demais reservas, os valores discriminados desde o exercício de 2023, dizem respeito à reavaliação automática de imóveis, realizada pelo sistema Spiunet.

Nota 06 – Contas de Controle

6.1 Saldos Contratuais (Compensado)

Em 31/12/2025, a ANP possuía um saldo superior a R\$ 241 milhões em obrigações contratuais de aquisições de bens, locações e serviços a serem executados durante o período de vigência dos contratos, conforme quadro:

Tabela 21 – Obrigações Contratuais a executar – Composição.

	R\$			
	31/12/2025	31/12/2024	AH %	AV %
Serviços	220.394.263,75	222.081.784,28	-0,76	91,19
Aluguéis	15.491.447,17	7.311.528,69	111,88	6,41

Bens	5.795.928,72	13.142.017,89	-55,90	2,40
Total	241.681.639,64	242.535.330,86	-0,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Tabela 22 – Obrigações Contratuais Executadas – 2025

	31/12/2025	31/12/2024	AH %	AV %
Serviços	106.531.932,62	116.978.868,35	-8,93	90,45
Aluguéis	4.115.342,13	3.156.174,83	30,39	3,49
Bens	7.127.885,44	7.443.856,31	-4,24	6,05
Total	117.775.160,19	127.578.899,49	-7,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Tabela 23 - Maiores Contratos Executados – 2025

TIPO	EMPRESA	31/12/2025	AV (%)
Serviços	General Contractor	14.704.121,90	37,38% do total geral
	Basis Tecnologia	13.119.502,23	
	Interop Informática	6.120.200,67	
	RCS Tecnologia	5.766.476,57	
	Ingram	4.315.896,09	
Aluguéis	Irmandade – Aluguel dos andares 14/15/16/17/18/19 ERJ	2.382.637,61	3,39% do total geral
	Telsinc Comercio de Equipamentos	852.920,57	
	Cistel Tecnologia	753.469,54	
Bens	VS Data	1.649.928,24	3,36% do total geral
	ASTRO 34	1.395.070,00	
	Láctea Científica	914.465,24	

Fonte: SIAFI 2025.

6.2 Garantias Contratuais a Executar

Em 31/12/2025, a ANP possuía um saldo superior a R\$ 13 bilhões em garantias contratuais a executar recebidas. As garantias possuem como objeto o fiel cumprimento das obrigações assumidas nos contratos firmados com os fornecedores da Agência e com concessionários de áreas de exploração de petróleo e gás.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se essas garantias de acordo com a respectiva modalidade:

Tabela 24 – Garantias Contratuais a Executar – Composição.

	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AV %
Fianças Bancárias (811110104)	110.183,66	350.418,60	0,00008
Seguros-Garantia a Executar (811110110)	1.835.798.895,81	1.834.069.898,42	13,29
Caução a Executar (811110113)	8.687.525,08	8.378.780,53	0,06
Garantias Lei Especial (811110116)	4.558.137.245,87	4.558.137.245,87	32,99
Apólices de Seguros (811110122)	1.804.277.291,02	1.804.277.291,02	13,06
Outras garantias (811110191)	5.608.702.974,87	5.608.702.974,87	40,60
Total	13.815.714.116,31	13.813.916.609,31	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

Está previsto para o exercício de 2026, a automação da atualização das garantias concedidas pelas empresas que atuam nas áreas de exploração de petróleo e gás, o que contribuirá com a fidedignidade dos demonstrativos. Além disso, encontra-se em fase de discussão em grupo de trabalho, a melhor forma de registro das garantias de descomissionamento dos campos já explorados.

6.3 Convênios e TEDs

Em parceria com a FINEP, a ANP possui em 31/12/2025, pouco mais de R\$ 17,6 milhões em TEDs, conforme tabela:

Tabela 25 – Direitos Conveniados - FINEP

	R\$		
CONTA	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)
a receber da FINEP (811210201)	2.899.163,20	4.842.543,77	16,38
a comprovar à FINEP (811210202)	8.989.798,63	12.851.712,94	50,81
Valor não receb/devolvido (811210206)	0,00	1.194.705,12	0,00
Concluído	5.805.294,88	0,00	32,81
TOTAL	17.694.256,71	18.888.961,83	100

Fonte: SIAFI 2025 e 2024.

Em 31/12/2025, a ANP possuía todos os Convênios e TEDs registrados corretamente na Plataforma +Brasil e no SIAFI, de forma a transparecer a fidedignidade dos atos.

Tabela 26 – Atos Potenciais Passivos (Convênios)

	R\$		
CONTA	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)
a liberar	0,00	0,00	0
a comprovar (812210102)	2.370.170,07	10.036.373,44	99,97
a aprovar (812210102)	0,00	0,00	0
inadimplência	615,00	0,00	0,03

Não liberado/devolvido (812210109)	0	0	0
TOTAL	2.370.785,07	10.036.373,44	100,00

Fonte: SIAFI 2025 e 2024.

Tabela 27 – Atos Potenciais Passivos (TEDs)

CONTA	31/12/2025	31/12/2024	R\$ AV (%)
a repassar (812210201)	13.856.436,58	16.916.779,98	15,34
a comprovar (812210202)	17.862.721,80	25.092.528,52	19,78
Comprovado (812210203)	46.595.680,76	45.291.298,51	51,59
Não repassado/devolvido	754.233,94	913.815,53	0,84
Concluído	11.242.663,93	75.316.823,63	12,45
TOTAL	90.311.737,01	163.531.246,17	100,00%

Fonte: SIAFI 2024 e 2023.

6.4 Comodato de Bens (897211000)

Em 31/12/2025, a ANP possuía R\$ 6,55 milhões em bens de terceiros sob sua responsabilidade, através de comodato em imóveis e/ou parte deles cedidos e bens, conforme tabelas:

Tabela 28 - Lista de Bens Móveis – Identificação e Localização.

Unidade Gestora	Empresa	BEM	R\$
323030 / CPT	Tracerco do Brasil	Sistema de Cromatografia	224.131,71

Tabela 29 - Lista de Bens Imóveis – Identificação e Localização.

Unidade Gestora	Endereço	Sigla	R\$
320056	Av do Turismo 1350 - Tarumã	NMA – Escritório de Manaus*	0,00
320059	Av Loureiro da Silva 445 8 andar sala 822 - Centro	NPA – Escritório de Porto Alegre	741.258,33
320058	Av Afonso Pena 867 - Centro	NBH - Escritório de Belo Horizonte**	1.698.858,79
---	Av Pasteur 404 Bloco A4 - Urca	CPRM/BDEP**	3.889.108,46
323084	1ª Avenida do Centro Administrativo da Bahia (CAB), nº 160 Edifício Sede do Banco Central do Brasil	NSA**	0,00

323085	Avenida Prestes Maia, 733 - 15º Andar - Ala Brigadeiro Tobias - Centro	NSP**	0,00
TOTAL			6.329.225,58

Os valores representam o percentual em metros quadrados que a ANP ocupa em relação ao valor do imóvel disponível no SPIU e/ou do valor venal do imóvel.

No ano de 2024, passaram a fazer parte desse grupo, os imóveis onde se localizam os núcleos de São Paulo/SP e Salvador/BA. Ambos rescindiram seus contratos de locação junto a empresas privadas.

* Sem registro pois o imóvel cedido pelo CENSIPAM ainda se encontra registrado em nome da União.

** Ressalte-se que, para adequação contábil a macrofunção SIAFI e ao MCASP, os itens em comodato também foram registrados no ativo imobilizado (móveis/imóveis). Contudo, os bens imóveis marcados com **, necessitam de ajustes em seu valor, pois aguardamos os proprietários dos imóveis correspondentes realizarem o levantamento e transferência no sistema SPIUnet e/ou por documentação oficial. Atualmente os bens referentes ao NBH estão registrados na conta bens imóveis a classificar (123219905).

6.5 Diversos Responsáveis (Desfalques, Desvios e Pagamentos sem respaldo Orçamentário – 897320300/897320500/897320600)

Em 31/12/2025, a ANP possuía junto ao TCU dois processos pendentes de julgamento, totalizando R\$ 34.455.471,25. O aumento significativo se deve a inscrição de um novo responsável por perdas e danos, no valor de R\$ 34.232.227,70.

6.6 Precatórios – Ver Nota Explicativa 5, item 5.3

Nota 07 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores reconhecidos no balanço patrimonial de 2025 referem-se a erros imputados passados, bem como à mudança de política contábil.

A seguir, apresenta-se a tabela com a variações da conta:

Tabela 30 – Ajustes de Exercícios Anteriores – Variação.

	R\$	
	31/12/2025	31/12/2024
Ajustes de Exercícios Anteriores (237110300) (237110300)	-105.086.008,32	-34.836.658,45
Total	-105.086.008,32	-34.836.658,45

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.



A grande maioria dos ajustes e valores correspondem as baixas de parcelamentos e demais ajustes da conta de créditos em dívida ativa, pois, desde 2023, a ANP passou a contabilizar suas Receitas pelo período de competência, por meio de relatórios extraídos do sistema de créditos SICOM. Dessa forma, todas as receitas anteriores à 2023 que ainda não haviam sido contabilizadas, foram efetivadas no corrente exercício, gerando um significativo impacto.

Por fim, também compõem o saldo, omissões de despesas (as informações não estavam disponíveis quando da elaboração das demonstrações contábeis do período a que se referem) e ajustes de inventário para equalização do sistema SIADS, cujos fatos geradores ocorreram em exercícios anteriores.

No exercício findo, não houve movimentação na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.